



FACULDADES MAGSUL

WILLIAM CALEU VELASQUES

**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE
DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Ponta Porã/ MS
2019

WILLIAM CALEU VELASQUES

**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE
DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão Curso – TCC
apresentado à Banca Examinadora das
Faculdades Integradas de Ponta Porã, como
exigência parcial para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof^a. Ma. Wanessa Pucciariello
Ramos.

Ponta Porã/ MS
2019

WILLIAM CALEU VELASQUES

**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE
DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão Curso – TCC.
Apresentado à Banca Examinadora das
Faculdades Integradas de Ponta Porã, como
exigência parcial para obtenção do título de
Licenciado em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. M^a. Wanessa Pucciariello Ramos
Orientador(a)
Faculdades Magsul de Ponta Porã

Prof. M^a. Bruna Rafaela Bobato Serejo
Examinadora
Faculdades Integradas Magsul de Ponta Porã

Ponta Porã, ____ de dezembro de 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha querida orientadora Wanessa Pucciariello Ramos pela total paciência em me atender sempre que possível, agradeço também por ter aceitado como orientando, foi muito atenciosa e acreditou desde o início em meu potencial.

Ao professor e coordenador do nosso curso João Antônio da Silva Barbosa, que além de ser um exemplo na profissão, norteou cada um de seus alunos de maneira excelente, foi super importante nessa longa caminhada acadêmica, em seus inúmeros conselhos e instruções que foi transmitido a todos os acadêmicos, agradeço também a todos os professores do curso que foram imensamente importante para a minha jornada acadêmica.

Aos amigos que a faculdade me deu, Gean Lucas Nascimento Gomes e Lucas Rodrigues Pereira, serei eternamente grato por sempre estarem ao meu lado na luta que foi todos os dias, nos momentos de aflição e nos momentos de alegria que foi um dos melhores da minha vida, criamos um laço de amizade que pretendo levar para a vida toda. Serei eternamente grato a minha querida amiga Amanda dos Santos Oliveira que acabou se tornando meu anjo da guarda nesses três anos de faculdade, foi quem sempre me auxiliou, sempre me incentivou, com todo carinho fez com que eu não desistisse e nem desanimasse em momentos difíceis que passei.

Agradeço também a minha maior inspiração para nunca desistir e sempre fez com que eu acreditasse na minha capacidade que é a minha mãe, Dona Mirna Arce, serei eternamente grato por todos os dias estar sempre me incentivando, agradeço também a toda a minha família pelo imenso incentivo.

E por fim, mas não menos importante agradeço a Deus por me proteger e me abençoar todos os dias, ouvindo todas as minhas orações pois sem ele eu não conseguiria concluir esse trabalho.

VELASQUES, William Caleu. **A importância e influência da natação na psicomotricidade de discentes dos anos iniciais do ensino fundamental.** 45 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso de Educação Física – Faculdades Integradas de Ponta Porã, Ponta Porã, 2019.

RESUMO

A natação infantil proporciona diversos benefícios à criança, não sendo somente a criança o simples fato de aprender a nadar, mas também contribui para a evolução do processo psicomorfológico da criança, com o intuito de comprovar que alunos que praticam natação são beneficiados tanto na parte motora quanto na parte intelectual. A partir disso, o estudo objetiva observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas crianças que praticam a modalidade. Para a realização do estudo, foi realizada uma pesquisa qualitativa e uma revisão bibliográfica, afim de obter maior familiaridade com o tema e contribuição para o conhecimento de outros interessados no assunto. A pesquisa foi realizada em uma escola privada do município de Ponta Porã – MS, através de entrevista semiestruturada com uma professora de Educação Física e natação, com o intuito de identificar os prováveis avanços no desenvolvimento motor nas aulas de educação física de crianças praticantes de natação. Para analisar os dados, foi feita uma descrição e entendimento pessoal detalhado das respostas encontradas no questionário. A partir do estudo, foi possível observar que a natação proporciona diversos benefícios às crianças, como melhora na condição de vida da pessoa, aumento da eficiência dos órgãos, fortalecimento dos ossos, alívio dos distúrbios mentais, auxilia no sono e no fluxo sanguíneo na pele, apresenta melhorias na capacidade pulmonar e do oxigênio, reduz o risco de dores e falta de flexibilidade, mantendo a mobilidade articular, melhora a eficiência dos músculos, permitindo a multiplicação dos pequenos vasos sanguíneos que fornecem oxigênio aos músculos. Ainda, apesar de haver diversos benefícios como os citados anteriormente, é interessante que os pais saibam sobre esses benefícios. Portanto, conclui-se que a natação é uma importante ferramenta que auxilia no desenvolvimento e qualidade de vida das crianças.

Palavras-chave: Educação Física; Natação; Psicomotricidade.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1. Ilustração do nado na antiguidade.	12
FIGURA 2. Hieróglifo “nadar”.	13
FIGURA 4. Térmicas humanas na Grécia.	14
FIGURA 3. Ilustração das térmicas humanas da Grécia.	14
FIGURA 5. Primeiro manual de natação.	17
FIGURA 6. Fases do desenvolvimento motor.	23

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. Mudanças que afetam o corpo na passagem do meio terrestre para o aquático.....	19
QUADRO 2. Tempo de prática e atividades ligadas a natação.....	21

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 A NATAÇÃO AUXILIANDO NO PLENO DESENVOLVIMENTO	12
1.1 Conhecendo os caminhos históricos da natação.....	12
1.2 A natação no Brasil.....	15
1.3 Natação e Educação Infantil	16
1.4 Desenvolvimento harmônico do físico e da estética	21
1.5 Psicomotricidade na Natação	24
2. METODOLOGIA	28
2.1 Tipo de pesquisa.....	28
2.2 Local da pesquisa	29
2.3 População Amostra.....	29
2.4 Análises	29
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	30
3.1 Análise do questionário aplicado à professora.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXO I.....	39
ANEXO II.....	41
APENDICE I - A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	44

INTRODUÇÃO

O interesse no estudo surgiu a partir da observação da realidade das escolas privadas brasileiras, relacionando a natação e enfatizando a importância e influência da psicomotricidade aos discentes deséries iniciais. Além disso, de acordo com Zuliatti e Sousa (2011, p. 14)

a natação infantil não proporciona somente a criança o simples fato de aprender a nadar, mas também contribui para a evolução do processo psicomorfológico da criança, com o intuito de comprovar que alunos que praticam natação são beneficiados tanto na parte motora quanto na parte intelectual. (ZULIATTI; SOUSA, 2011, p.14).

A psicomotricidade é importante de ser estudada, visto que esta é descrita como a integração das funções motoras e psíquicas em consequência da maturidade do sistema nervoso, deve ser uma formação de base indispensável para toda cada criança, pois oferece uma melhor capacitação a criança para uma maior assimilação das aprendizagens e, com isso, a natação auxilia fortemente no desenvolver dessa criança. Um bom desenvolvimento psicomotor proporciona a criança capacidades básicas para um bom desempenho da natação, como explica Colantonio (2007).

Ainda, Oliveira *et. al.*, (2013) enfatiza que a educação utilizando a psicomotricidade liga-se aos movimentos, pois leva a criança a tomar consciência do seu corpo da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar seu tempo, a adquirir habilmente coordenação dos seus gestos e movimentos.

De acordo com Gomes (1995), existem várias formas de atividades físicas, dentre elas a natação é uma excelente ferramenta para melhorar o desenvolvimento da criança e sem dúvida ela se torna um dos primeiros meios de aplicação da educação física ao ser humano. Assim, podemos afirmar que através das atividades aquáticas e do movimento, a criança poderá obter uma ampliação do seu repertório motor, além de auxiliar na maturação da criança.

Portanto, a natação, neste contexto, é um instrumento que favorece desenvolver aprendizagens que contribuem para a evolução do desenvolvimento motor, físico e social por ser uma atividade física que aperfeiçoam habilidades motoras múltiplas por meio de exercícios e brincadeiras. (BORGES; MACIEL, 2016).

A partir disso, Pereira *et. al.*, (2012) afirma que a natação está intimamente ligada aos movimentos, promovendo à criança o desenvolvimento de suas potencialidades, além disso, pode ser capaz de ajudar na estruturação do esquema corporal do indivíduo. Portanto, a prática da natação, tratada como um dos elementos de ação traduz a psicomotricidade, constituindo-se de forma indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar.

Já de acordo com Falcão e Silva (2000?, p.4 *apud* SANTOS, 2008 p. 1) “a estimulação do desenvolvimento psicomotor é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais integrados com a emoção e expressados pelo movimento, o que proporciona ao ser uma consciência de indivíduo integral.

Nesse sentido o movimento, relacionado à Educação Física e a psicomotricidade, é que se faz necessário traçar um perfil psicomotor dos alunos, a fim de conhecer suas facilidades e seus déficits motores durante as aulas de natação escolar. Conforme Gomes (1995) existe uma importância enorme no movimento, principalmente infantil, assim é fundamental que se analise o perfil psicomotor de crianças, observando facilidade e déficits.

A partir da problemática, surge uma pergunta: A natação promove melhorias na psicomotricidade de crianças praticantes?

Diante dessa situação e, partindo do anseio de conhecer as estratégias utilizadas pelos profissionais de educação física para superar as dificuldades e proporcionar atividades onde os alunos possam estar vivenciando os conteúdos que a educação física tem a oferecer, surge então a necessidade do estudo na área.

Portanto, temos como hipótese do estudo que, a natação ajuda na psicomotricidade na água para crianças e constitui a busca pela saúde e equilíbrio e também desenvolver o gosto por atividades lúdicas que tragam prazer, fazendo com que continue praticando. Então os benéficos são inúmeros, fazendo com que qualquer pessoa possa praticar independentemente da idade, fazendo muito bem para crianças, que desde que geradas, tem facilidade ao convívio com o meio líquido.

A pesquisa foi realizada em uma escola privada do município de Ponta Porã – MS, através de uma revisão bibliográfica, observação das aulas de natação com alunos das séries iniciais do ensino fundamental, concluindo com uma entrevista

semiestruturada, que consiste em perguntas sem roteiro fixo, constituída por perguntas predefinidas, como um diálogo, com os professores de Educação Física e natação, com o intuito de identificar os prováveis avanços no desenvolvimento motor nas aulas de educação física de crianças praticantes de natação.

Desta maneira, o trabalho tem como objetivo principal observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas crianças que praticam a modalidade, ao lado disso, discorrer sobre conceitos históricos importantes relacionados a natação; apresentar os benefícios que a natação traz ao desenvolvimento psicomotor da criança; expor a importância da contribuição do desenvolvimento psicomotor.

1 A NATAÇÃO AUXILIANDO NO PLENO DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, será abordado os principais aspectos sobre a natação e o desenvolver dos indivíduos relacionando-a com a psicomotricidade.

1.1 Conhecendo os caminhos históricos da natação

O homem sempre se identificou com o ambiente aquático, desde os primórdios. Foi descoberta primeiramente através de um mural na caverna no norte da África a 9000 anos atrás. Um hieróglifo egípcio foi descoberto por um historiador alemão, datado da Sexta Dinastia Egípcia, 2.500 a.C., portanto, o homem sempre se identificou com esportes aquáticos. Ainda, Platão em uma citação diz que, “cidadão educado é aquele que sabe ler e nadar”, isso indica que a natação se situou no berço da cultura ocidental (NOLASCO, *et. al.*, 2006, p. 39).

As ilustrações abaixo mostram como a natação foi representativa desde os primórdios.

FIGURA 1 - Ilustração do nado na antiguidade.

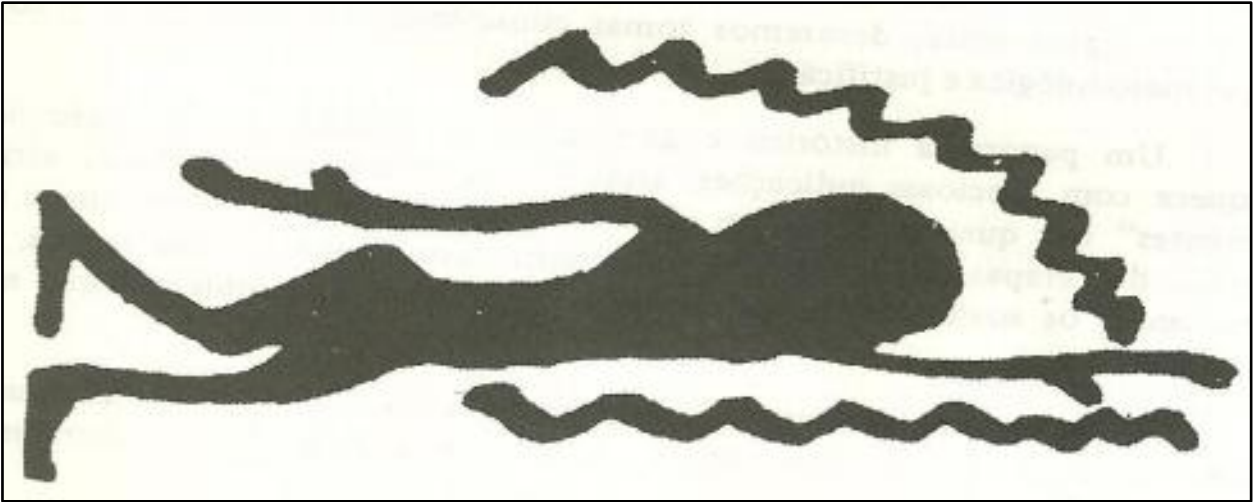


Fonte: Google Imagens, 2019.

A natação surge na humanidade afim de buscar soluções para os problemas como a sobrevivência e busca de alimentos. Ainda, ao observar os animais o homem desenvolveu o nado como fuga do perigo em terra. A natação pode se confundir com a história de maratonas aquáticas, onde era praticada em meios como rios, lagos, enseadas, baías e até mesmo em mar aberto entre outros, de acordo com o Delgado

(2017). Um dos primeiros registros históricos ligados à natação é o hieróglifo mostrado na imagem abaixo.

FIGURA 2 - Hieróglifo “nadar”.



Fonte: Delgado (2017, p.1).

Batista e Gonçalves (2013, p. 9), explicam que há indícios de que a natação era ensinada para as crianças nobres, na antiguidade. O principal motivo para o ensinamento era a beleza física da modalidade, a tornando um dos exercícios mais importantes para o desenvolvimento pleno do corpo.

Foi aos poucos que a modalidade ganhou formas de esporte, e no século XIX, surgiu a organização *NationalSwimming Society*, na Inglaterra. E a partir disso, foi criado, pelos ingleses, as regras das competições e deu-se a prática em torneios, onde as primeiras provas foram realizadas na cidade de Londres, aproximadamente em 1837. Depois de alguns anos, começou a surgir novas modalidades, como o nado crawl, que é o estilo mais utilizado até hoje e, a aceitação da modalidade foi tanta que se incluiu nos primeiros Jogos Olímpicos modernos, em 1896, em Atenas (CLARIMUNDO; SALADINI, 2016).

Delgado (2017) em seus estudos explica que a primeira piscina surgiu em Roma, chamada de *Colymbethra* a qual era utilizada pelos jovens e militares dos impérios romano e grego, eles aprendiam a nadar, pois a natação tinha papel importante na sua educação.

FIGURA 3 - Térmicas humanas na Grécia.

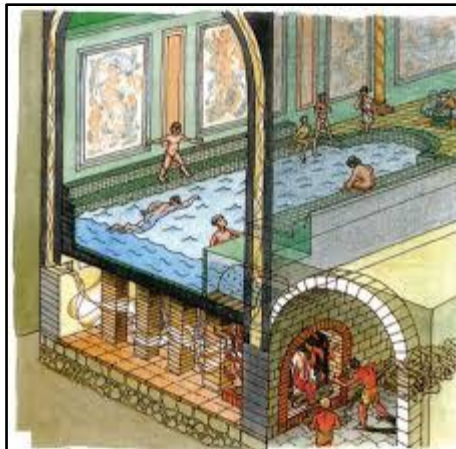


Fonte: Google Imagens, 2019.

As estruturas acima podem ser encontradas até os dias atuais. Nos primórdios, eram utilizadas para banhos coletivos e também contribuíram muito para o desenvolvimento da natação.

Já a figura 3 é uma forma ilustrativa de como aconteciam essas atividades e pode ser representada também por uma forma didática de como eram promovidas as práticas de nado na época.

FIGURA 4 - Ilustração das térmicas humanas da Grécia.



Fonte: Google Imagens (encurtador.com.br/alAMS).

Com o passar dos anos, o nado costas foi incluído nos Jogos Olímpicos no início do século XX. E foi somente em 1912, na Suécia, que as mulheres puderam participar das competições de natação (DEVIDE; VOTRE, 2012).

1.2 A natação no Brasil

Já no Brasil, os primeiros indícios de práticas natatórias são de meados do século XVI, principalmente advindos dos índios, os quais utilizavam para a sobrevivência e como forma de socialização. A prática da natação esportiva iniciou no país no século XIX. Nessa época haviam poucas piscinas existentes, desta forma, o ensino da natação era realizado em cochos. Nos cem anos seguintes, tais condições se aperfeiçoaram tornando a modalidade a segunda preferência esportiva da população brasileira (DELGADO, 2017).

O evento, primeiro exclusivamente à natação, realizado em 6 de maio de 1877, contou com 20 nadadores inscritos para cinco páreos de 500 metros (cada um com cinco competidores, o último somente com os vencedores dos outros quatro). Para o público interessado, além do litoral, havia disponível uma arquibancada (com ingressos pagos) (MELO, 2015).

O mesmo autor ainda explica que no Brasil o esporte ganhou repercussão através da fundação da União Regatas Fluminense, em julho de 1897, uma ideia feita em comunhão com os clubes Botafogo, Icaraí Gragoatá e Flamengo.

No século XIX, houve registros citam a travessia da Baía de Guanabara, no Rio de Janeiro-RJ, que aconteceu em disputa realizada entre um jovem de Niterói – RJ. No ano de 1895, dois clubes de Niterói, junto a outros clubes do Rio de Janeiro, fundaram a União de Regatas Fluminense, depois denominada Conselho Superior de Regatas. Desta entidade originou-se a Federação Brasileira das Sociedades de Remo, sediada no Rio de Janeiro, entidade dirigente dos esportes aquáticos e náuticos, abrangendo as associações filiadas da então capital do Natação, como explica Nolasco, et. al., (2006).

Já em 1910 e 1920 houve um aumento nas competições no mar e no rio, por falta de piscinas, eram comuns as provas de travessias, embora tenha sido no ano de 1908 que iniciaram as organizações das primeiras provas internacionais de natação da América do Sul e, somente os homens poderiam nadar (LICHT, 1990).

Ainda de acordo com o mesmo autor, nos primeiros anos do século XX, o Rio de Janeiro foi caracterizado como sede para competição pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, com a denominação de Campeonato de Natação do Rio de Janeiro.

A primeira vez em que a mulher participa de Campeonatos Sul Americanos aconteceu em 1935, recebendo destaque a atleta Maria Lenk, vencedora das provas de peito, costas e revezamento. Nesta ocasião, a *Liga de Sports da Marinha* (1915-1940) que participava ativamente das competições, como explica Nolasco et. al., (2006).

De acordo com Saavedra, et. al., (2003) nos primeiros anos do século XX, ocorreu o surgimento um primeiro grande nome das competições, Abrahão Saliture, um dos maiores vencedores dos campeonatos brasileiros da prática promovidos pela Federação Brasileira de Sociedades de Remo a partir de 1901. Nas décadas seguintes, surgiriam novos “heróis das águas”, vencedores de provas mais organizadas, disputadas por sócios de um número maior de agremiações. De toda forma, já naquele século XIX, o Clube de Natação e Regatas comprovara que os páreos de nadadores poderiam ser emocionantes e atrair públicos, dando os primeiros passos mais sólidos na constituição da faceta esportiva da modalidade.

Vários nomes como Tetsuo Okamoto, Manoel dos Santos, Sílvio Fiolo, Djan Madruga, Jorge Fernandes, Cyro Delgado. Marcus Matioli, Ricardo Prado, Gustavo Borges, Fernando Scherer, Edivaldo Valério, Carlos Jayme, Edivaldo Valério e Cesar Cielo se destacaram, tornando-se atletas de sucesso e conseguiram diversas medalhas em disputas nos Jogos Olímpicos, além disso,contribuíram para a história da natação no Brasilaté os dias atuais (DELGADO, 2017).

1.3 Natação e Educação Infantil

Em 1538 o primeiro manual de natação, intitula-se “*Colymbetes*” publicado por Nicolaus Wynman, onde o seu intuito não era somente renovar o ensino e aprendizagem, mas reduzir o perigo de afogar-se, ou seja, surge o primeiro manual de salvamento aquático do mundo, contendo técnicas e métodos da natação, enfatizando a natação de bruço (Peito). O livro escrito em latim, fala também de feixes de junco (palhas de capim as margens do Nilo) eram usados como acessórios na aprendizagem dentro d’água (LICTH, 1990).

FIGURA 3 - Primeiro manual de natação.



Fonte: Google Imagens.

A natação é um dos desportos mais praticados no mundo, por isso a relação das crianças com a água, meio líquido se dá de maneira mais fácil, diferenciando-se dos demais desportos. É o esporte mais completo, que desenvolvem capacidades físicas como flexibilidade, força, resistência. Possui a capacidade de movimentar todos os músculos e articulações do corpo, e proporciona benefícios físicos, orgânicos, sociais, terapêuticos e recreativos. Como os exercícios respiratórios, traz diversos benefícios, pois aumenta o débito cardíaco em relação ao nível basal; aumenta o fluxo sanguíneo através dos músculos ativos, eleva-se a pressão arterial e venosa; assim estimula-se o metabolismo geral do organismo (CLARIMUNDO; SALADINI, 2016).

Segundo Machado e Ruffeil (2011) a natação é praticada por quatro motivos, melhorias na saúde, com produção de efeitos benéficos ao físico e a mente; proporcionam lazer, dando oportunidade de satisfações emocionais; satisfazendo as necessidades de sobrevivência ou reabilitação e no esporte, com performances e resultados satisfatórios a partir de treinamentos e prática da modalidade.

Em outras palavras a natação pode ser vista como desporto, preventiva, recreativa e por necessidade. A natação desporto é de maneira competitiva, onde sua prática tem como o objetivo o rendimento, ainda de acordo com o mesmo autor.

Quando o indivíduo entra em contato com a água, ocorre um aumento imediato da frequência respiratória ao se iniciar um exercício, com estimulação do metabolismo geral do corpo. Outros benefícios da natação podem ser mencionados: aprimoramento da coordenação motora e das noções de espaço e tempo, preparo psicológico e neurológico, melhoria da qualidade do sono, do apetite e da memória (ZULIETTI; SOUSA, 2011, *apud* CANOSSA *et al*, 2007).

A natação está diretamente relacionada ao movimento, favorecendo que a criança explore bem suas potencialidades e que contribui para a estruturação do seu esquema corporal. Por sua vez, o esquema corporal, pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, converte-se desta maneira em um elemento indispensável na construção da personalidade da criança durante o período escolar. Assim, é possível apontar que a execução da movimentação realizada durante a prática de natação é fundamental para amplo desenvolvimento da criança no seu cotidiano (MELO, 2015).

QUADRO 1. Mudanças que afetam o corpo na passagem do meio terrestre para o aquático.

	MEIO TERRESTRE	MEIO AQUÁTICO
Equilíbrio	Ação da gravidade; Apoio plantares; Membros superiores.	Diminuição da gravidade; Horizontalidade; Apoio no meio líquido; Membros inferiores.
Propulsão	Membros inferiores; Resistência do ar	Membros superiores; Resistência maior do que a do ar.
Respiração	Domínio nasal	Domínio bucal
Inspiração	Reflexa	Automatizada
Expiração	Passiva	Ativa
Superfície de apoio	Rígida e estável	Não rígida e instável
Efeito da força de reação do apoio	Em repouso, o corpo fica em pé	Em repouso, o corpo gira.

Fonte: Adaptado de Dias (2007, p. 16).

A modalidade é caracterizada por ser uma atividade aeróbica, com grande gasto de energia devido a mudança na densidade do ambiente (ar para a água). Ainda, é possível afirmar que a atividade regular ajuda no funcionamento do sistema respiratório e cardiovascular, além de desenvolver inúmeras qualidades físicas, como resistência, força, coordenação motora e flexibilidade (MARTINS; MONTE, 2011).

O estudo do desenvolvimento motor (fatores biológicos e mecânicos que resultam no movimento) tem que levar em consideração no mínimo sobre a interação entre o biológico do indivíduo e seu ambiente. Com o ingresso no ensino fundamental, já é capaz de realizar movimentos harmoniosos e vai adquirindo condições de frear, acelerar a corrida e subir e descer escadas sem apoio. Adquire ao longo dos anos pré-escolares a possibilidade de dominar as musculaturas finas das mãos, que lhe possibilitam escrever (HADDAD, 2007).

Assim, a prática da natação por muitos é dada como um conceito puramente mecanista, buscando exclusivamente e de forma incessante desempenhos imediatos e deixando de lado as relações de reciprocidade, sociabilidade e psicomotricidade. Com

isso, os alunos se desinteressam pela natação por não assimilarem as rápidas informações e pela especificidade dos movimentos que lhes eram passados. A natação ou qualquer outra área na Educação Física deve proporcionar o inter-relacionamento entre o prazer e a técnica, através de procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sob formas de jogos, brincadeiras, desde que visando sempre o desenvolvimento da criança (BORGES; MACIEL, 2016).

Além disso, os mesmos autores ainda explicam que a natação contribui muito para a formação da criança, tornando-a mais independente, autônoma e participativa. Pode proporcionar situações que aumentem e melhorem suas possibilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais, ajudando, desta forma no crescimento e no desenvolvimento do indivíduo. Porém se faz necessário um grande preparo e conhecimento por parte do professor para que as aulas sejam divertidas e que tenham resultados positivos atingindo desde a maturação da criança até sua saúde. A natação deve proporcionar o inter-relacionamento entre o prazer e a técnica, através de procedimentos pedagógicos criativos, podendo ser sob a forma de jogos, brincadeiras, desde que visando sempre o desenvolvimento da criança.

Segundo Machado e Ruffeil (2011) a natação é fonte de grandes números de benefícios, tais como: desenvolvimento cardiocirculatório e respiratório; correção e manutenção da postura e prevenção de desvios da coluna vertebral; aumento do volume sanguíneo e muscular do organismo; maior desenvolvimento motor geral (coordenação e ritmo); estimulação endócrina dos processos digestivos e metabólicos; terapia para portadores de bronquite asmática (através do fortalecimento da musculatura responsável pela expiração); recuperação e reabilitação de deficientes físicos e pós-operatórios; alívio das tensões e profilaxia da fadiga mental e física; condicionamento físico, autoconfiança e preservação da vida humana no meio líquido (autopreservação e salvamento).

1.4 Desenvolvimento harmônico do físico e da estética

Ainda, ser lúdico na relação pedagógica em meio líquido alcança uma dimensão humana possibilita desvelar emoções e sensações, assim como aspectos relacionados a afetividade. Manter o discente na prática é intimamente relacionado ao estado de satisfação contribuindo para novos níveis de desafios e aprendizado de novas habilidades. Desta forma, atividade que provoca prazer, satisfação, liberação de sensações e emoções positivas, podem representar um forte diferencial nas experiências vivenciadas em meio líquido, assim como, um fator catalisador de estilos de vida ativos e saudáveis (FREIRE; SCHWARTZ, 2005).

A aprendizagem é algo que conduz uma pessoa a estar diante de um fator novo. Para conseguir bons resultados na redução da tensão ao aprender determinados exercícios, é necessária estratégia do professor ao meio ambiente que está sendo conduzido (SOARES, et. al., 2014).

Para o ensino da prática, Galdi et. al., (2004) ainda sugere que seja dada da seguinte sequência:

QUADRO 2. Tempo de prática e atividades ligadas a natação.

TEMPO	ATIVIDADES
1ª semana	Adaptação ao meio líquido (entrada na água); imersão; jogos de integração.
2ª semana	Adaptação; jogos; deslocamento
3ª semana	Início ao trabalho respiratório; flutuação.
4ª semana	Deslocamento; respiração; flutuação.
5ª semana	Flutuação em decúbito dorsal, ventral e lateral; deslize.
6ª semana	Deslize ventral e dorsal na superfície; exercícios de recuperação da posição pronada (decúbito ventral) e da posição supino (decúbito dorsal).
7ª semana	Respiração (frontal/lateral); propulsão.
8ª semana	Flutuação; propulsão de membros inferiores e superiores; deslize com impulso.
9ª semana	Exploração da parte funda da piscina; propulsão de membros

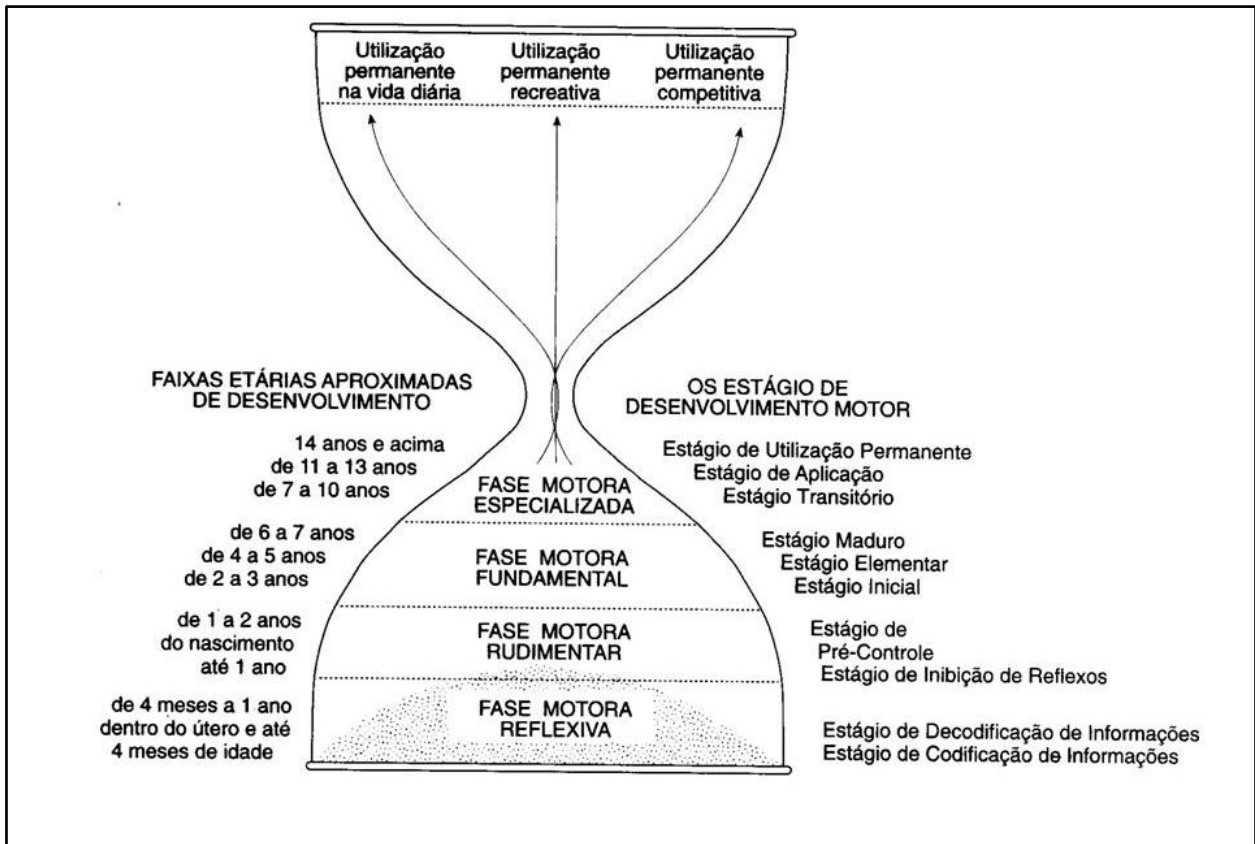
	inferiores; início ao estilo crawl.
10ª semana	Propulsão de membros superiores; braço crawl; início ao mergulho.
11ª semana	Respiração bilateral; crawl; mergulho
12ª semana	Sincronização do nado crawl
13ª semana	Iniciação ao estilo costas.
14ª semana	Estilo costas; crawl; mergulho
15ª semana	Sincronização do estilo costas; crawl
16ª semana	Circuito de materiais; educativo dos estilos crawl e costas.

Fonte: Galdi et. al., (2004, p.115):

Portanto, a partir disso, é possível afirmar que a aprendizagem ligada a natação é gradativa e desenvolvida de forma com que o indivíduo consiga assimilar todo o conteúdo.

Para uma melhor implicação do programa motor desenvolvimentista na natação é necessária à abundância de oportunidades para atividades motoras rudimentares, experiências motoras devem favorecer a exploração motora e atividades de resolução de problemas para maximizar a criatividade da criança e o desejo desta de explorar, encorajamento positivo para promover o estabelecimento de um autoconceito saudável e reduzir o medo do fracasso, desenvolvimento das várias habilidades fundamentais locomotoras, manipulativas e estabilizadoras, das mais simples para as mais complexas, de acordo com Caetano e Gonzalez (2006).

FIGURA 4. Fases do desenvolvimento motor.



Fonte: Machado e Ruffeil, (2011, p.19).

Assim, cada fase da vida do indivíduo, é regada de utilizações, as quais podem ser permanentes para a vida diária, permanente recreativa e permanente competitiva. Desta forma, desde os primeiros meses de idade, já há um estágio a se desenvolver através da natação, que se finaliza com aproximadamente 14 anos, criando então a fase motora especializada.

De 3 a 6 anos de idade, a natação por dirigir-se ao estabelecimento do movimento, não inibindo a criatividade, permite à criança a exploração e manejo do meio, através de atividades motoras, que contribuem para a estruturação do seu esquema corporal. Por sua vez, o esquema corporal, pela prática da natação, como um dos elementos de ação que traduz a psicomotricidade, converte-se desta maneira em um elemento indispensável na construção da personalidade da criança. A estabilidade do corpo na água, unidos a uma exercitação variada de posições provoca respostas

psicomotoras globais, a natação realiza o enriquecimento da imagem corporal, durante as primeiras etapas do desenvolvimento infantil possibilita ainda diversas associações importante ao posterior desenvolvimento da habilidade sensório-motora, favorecendo como consequência a estruturação de comportamentos inteligentes na criança (SILVA; FALCÃO, 2015).

A natação ainda traz inúmeros benefícios como melhorias no sistema motor, devido à eliminação quase total da força da gravidade e o aumento do poder de sustentação, contribui para o fortalecimento de grupos musculares envolvidos no exercício e melhoria na função dos músculos. As propriedades da água e os aspectos motivacionais estimulam o desenvolvimento da aprendizagem cognitiva e do poder de concentração. Melhoram o sistema circulatório, fisiológico, respiratório e de regulação térmica (HADDAD, 2007).

1.5 Psicomotricidade na Natação

Borges e Maciel, (2016), explicam que a Psicomotricidade na Educação Infantil é um meio de auxiliar o desenvolvimento das crianças, por meio de experiências motoras, cognitivas e socio afetivas indispensáveis à formação. Sendo assim, a Psicomotricidade envolve toda ação realizada pelo indivíduo e integra o psiquismo e a motricidade, visando um desenvolvimento global com foco em aspectos afetivos, motores e cognitivos que levam o indivíduo à tomar consciência do seu corpo por meio do movimento.

A psicomotricidade baseia-se em uma concepção unificada da pessoa, que inclui as interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. Ela se constitui por um conjunto de conhecimentos psicológicos, fisiológicos, antropológicos e relacionais que permitem, utilizando o corpo como mediador, abordar o ato motor humano com o intento de favorecer a integração deste sujeito consigo e com o mundo e outros sujeitos. Sabe-se que há fases fundamentais dentro do processo de desenvolvimento psicomotor infantil que é de grande relevância e para que se entenda os conceitos de Psicomotricidade na Educação Infantil é

fundamental conhecer o processo de aprendizagem das crianças (BORGES; MACIEL, 2016).

De sete a doze anos a criança já pode representar mentalmente seu corpo e controlar voluntariamente os gestos desnecessários. No período de 10 anos, é considerado que há aumentos gradativos e um processo em direção à maior organização dos sistemas sensorial e motor, ocorrem alterações na estrutura do corpo (OLIVEIRA, 2013).

A maturação do sistema nervoso possibilita o aprendizado progressivo de habilidades. À medida que uma determinada área cerebral amadurece, a pessoa exibe comportamentos correspondentes àquela área madura, desde que tal função seja estimulada. Todo o comportamento envolve processos neurais específicos, que ocorrem desde a percepção do estímulo até a efetivação da resposta selecionada. Esses processos neurais possibilitam o comportamento e o aprendizado, que acontecem de maneiras diferentes no cérebro (SILVA, 2013).

Para o ensino do nado, é necessário que a criança passe por algumas etapas, como explica Galdi et. al., (2004, p. 53):

Adaptação ao meio líquido: fase preparatória para a aprendizagem seguinte, deve propiciar relação de proximidade entre a água e o futuro nadador, eliminando a rigidez muscular produzida muitas vezes pelo sentimento de medo da água.

Respiração: depende de uma adaptação, já que ocorre de modo diferente do habitual. Tanto a boca quanto o nariz encontram o meio aquático como obstáculo. A inspiração é feita pela boca para otimizar a quantidade de ar captada e evitar irritação da mucosa nasal por partículas de água inspiradas com o ar. Já a expiração, mais prolongada, pode ser feita pela boca e nariz, que terão que vencer a resistência da água.

Propulsão: capacidade de locomoção do corpo no meio aquático pela exploração de recursos próprios, e pela ação conjunta de membros superiores e inferiores, sendo essencial para a execução dos nados.

Mergulho Elementar: compreende diversas formas de entrada na água (GALDI et. al., 2004, p.53).

Ainda, utilizar a natação para estimular o desenvolvimento psicomotor é fundamental, onde os movimentos corporais são integrados com a emoção e expressados pelo movimento, o que proporciona ao ser uma consciência de indivíduo integral. A criança só utilizará a natação em seu desenvolver psicomotor, se o resultado

da maturação de certos tecidos nervosos, aumento do tamanho e complexidade do sistema nervoso central, crescimento dos ossos e dos músculos ocorrer. Quando desenvolvido em plenitude, proporciona uma organização espaço-temporal, esquema, imagem e conceito corporal estruturados, facilitando a coordenação óculo manual e coordenação motora fina (OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Silva e Falcão (2015, p. 4) *apud* Santos (2008):

Psicomotricidade é a relação entre o pensamento e a ação, envolvendo a emoção, ou seja, educar para o movimento, ao mesmo tempo em que envolve as funções da inteligência. Portanto, o intelecto se constrói a partir do exercício físico, que tem uma importância fundamental no desenvolvimento não só do corpo, mas também da mente e da emotividade. Sem o suporte psicomotor, o pensamento não poderá ter acesso aos símbolos e à abstração. A estimulação do desenvolvimento psicomotor é fundamental para que haja consciência dos movimentos corporais integrados com a emoção e expressados pelo movimento, o que proporciona ao ser uma consciência de indivíduo integral (SILVA; FALCÃO, 2015, p. 4, *apud* SANTOS, 2008).

Ainda, pode ser entendida como “a psicomotricidade corresponde a organização do esquema corporal à medida que vai experimentando ações específicas do corpo e enfrentando estímulos do meio” por Silva e Falcão (2015).

Primeiramente a criança experimenta e apropria-se do meio envolvente como espaço, sendo recíproco com o “outro”, a criança assume um papel de receptor, decorrendo daí um diálogo corporal de sincronização recíproca entre si, o outro e o meio. Depois, a criança aperfeiçoa os vários graus de liberdade diante do “outro”, adquire um autodomínio mais diversificado e adaptável. Posteriormente, dá-se a integração do meio que induz a sua transformação, pela qual se opera um diálogo consigo mesmo, dando lugar ao domínio do meio e dos objetos, por fim, tem-se a autonomia e a independência practognósica na aprendizagem (OLIVEIRA, *et. al.*, 2013).

A psicomotricidade na natação, quando bem trabalhada, auxilia no desenvolvimento da lateralidade que consiste no domínio de um dos lados do corpo, onde os movimentos utilizados devem trabalhar os dois lados do corpo, ora o lado direito, ora o lado esquerdo, para que o indivíduo descubra a sua predominância. Por meio disto é determinado então o domínio funcional do corpo, conhecendo assim a sua

lateralidade dominante, que pode ser o direito ou esquerdo, conhecido como destros e canhotos (BORGES; MACIEL, 2016).

Os movimentos coordenados dos estilos crawl e costas (mais elaborados), devem ser ensinados com os pequenos passos descritos acima, do início até a fase do aperfeiçoamento. É incrementado o mergulho elementar, movimentos mais elaborados do que os saltos apresentados nas idades anteriores. As crianças realizam alguns movimentos de pernada de peito. Maturacionalmente é a idade em que as crianças mais assimilam os movimentos dos estilos crawl, costas e mergulho elementar, encerrando praticamente a primeira fase da pedagogia da natação (SILVA, 2013).

As atividades psicomotoras na água para crianças constituem um dos principais objetivos para que consiga um desenvolvimento em busca da saúde e equilíbrio e desenvolver o gosto por atividades lúdicas que tragam prazer, dentro de suas capacidades psicomotoras fazendo com que continue praticando. Então, os benefícios são inúmeros, fazendo com que qualquer pessoa possa praticar independentemente da idade, fazendo muito bem para crianças, que desde que geradas, tem facilidade ao convívio com o meio líquido (OLIVEIRA, 2013).

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de pesquisa

Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica, de acordo com Gil (2006, p. 233), “promove um aumento do conhecimento do pesquisador sobre os fatos, obtendo maior familiaridade com o tema e contribuição para o conhecimento de outros interessados no assunto”.

Todo o estudo foi produzido no ano de 2019, onde houve a coleta de estudos em bases de dados como Scielo, Revistas Científicas da área, monografias, dissertações e dentre outras e estudos publicados em congressos e eventos.

Como critério de inclusão foi utilizado estudos que possuíam como tema o ensino da natação de forma lúdica para crianças e a psicomotricidade, durante o período dos últimos quinze anos sendo todos escritos em língua portuguesa.

A partir disso, foram encontrados 27 artigos os quais abordavam o tema proposto. Elaborou-se categorias reflexivas e descritivas das análises dos dados com o tema. Os descritores escolhidos foram: psicomotricidade, educação física, natação, discentes e desenvolvimento motor.

Para a construção da pesquisa, foi realizada uma pesquisa qualitativa para analisar as respostas da professora. De acordo com Godoy (1995, p. 20) explica que enquanto exercício de pesquisa, não se apresenta como uma proposta rigidamente estruturada, ela permite que a imaginação e a criatividade levem os investigadores a propor trabalhos que explorem novos enfoques.

Ainda, Neves (1996, p.1) apud Maanen, (1979, p. 520) em concordância, explica que:

Compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados. Tem por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social; trata-se de reduzir a distância entre indicador e indicado, entre teoria e dados, entre contexto e ação (NEVES, 1996, p.1 apud MAANEN, 1979, p. 520).

O estudo, trata-se também de um estudo de caso, definido por Freitas e Jabbour (2011, p.11) como

estudo de caso conta uma história de um fenômeno passado ou atual, elaborada a partir de múltiplas fontes de provas, que pode incluir dados da observação direta e entrevistas sistemáticas, bem como pesquisas em arquivos públicos e privados. É sustentado por um referencial teórico, que orienta as questões e proposições do estudo, reúne uma gama de informações obtidas por meio de diversas técnicas de levantamento de dados e evidência (FREITAS; JABBOUR, 2011, p.11).

2.2 Local da pesquisa

A pesquisa foi realizada em uma escola privada do município de Ponta Porã – MS a qual disponibiliza as aulas de natação com alunos de 1 ano e meio a 9 anos de idade.

2.3 População Amostra

A população do estudo constituiu-se de uma professora de natação da cidade de Ponta Porã – MS que se disponibilizou a responder o questionário. O questionário foi entregue em mãos e foi respondido pela professora por áudio.

2.4 Análises

Para analisar os dados, foi feita uma descrição e entendimento pessoal detalhado das respostas encontradas no questionário.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste tópico, será abordado a resposta da profissional sobre o questionário aplicado.

3.1 Análise do questionário aplicado à professora

A profissional é formada em licenciatura em Educação Física e Pedagogia, atua a 5 (cinco) anos na área e não possui pós-graduação. A professora atende alunos de 1 ano e meio a 9 anos de idade.

Ao ser questionada sobre “as técnicas utilizadas durante as aulas ajudaram o desenvolvimento da psicomotricidade?”, a professora explica que a natação possui vários benefícios para a criança praticante sendo que “Sim, a natação ajuda na capacidade física, habilidades nos anos iniciais, coordenação motora dos membros superiores e inferiores, equilíbrio, agilidade, lateralidade e, possibilita melhoras na aprendizagem”

Em concordância com a professora, Soares et al., (2014, p. 99-100) explica que

a brincadeira na água serve para desenvolver o pensamento abstrato da criança em um local diferenciado, no qual proporciona uma abordagem corporal distinta do cotidiano. (...) natação é considerada um dos esportes mais saudáveis, pois se trabalha com diversos grupos musculares e articulações do corpo em um ambiente prazeroso e diferente do que vivemos. Essa prática além de ser importante para a formação de sua personalidade e inteligência contribui também para o desenvolvimento físico. Crianças iniciadas em idade pré-escolar em um programa de adaptação ao meio líquido ainda têm um rendimento mais satisfatório em processo de alfabetização (SOARES et al., 2014, p. 99-100).

Dando continuidade às questões, a profissional foi questionada “Você acredita que a natação possa trazer benefícios para o desenvolvimento psicomotor da criança?” e, a partir da pergunta respondeu “Com certeza, como dito anteriormente, a natação ajuda no desenvolvimento da criança de modo direto e ativa, desenvolve capacidades motoras e físicas e também sociais, a vivência no meio líquido aperfeiçoam as habilidades com exercícios e brincadeiras que as crianças fazem diariamente na piscina”.

Damasceno (2012) explica que “os estudos sobre o desenvolvimento motor infantil, principalmente, denotam que, na medida em que a criança, desde a mais tenra idade, ter melhor domínio (coordenação) de seus movimentos, enfim desenvolver uma “autonomia””.

De acordo com Chaves et al., (2016) são vários os benefícios que a natação proporciona à saúde, sendo eles

Melhora na condição de vida da pessoa, aumento da eficiência dos órgãos, fortalecimento dos ossos, alívio dos distúrbios mentais, auxiliando no sono e no fluxo sanguíneo na pele, apresenta melhorias na capacidade pulmonar e do oxigênio, reduz o risco de dores e falta de flexibilidade, mantendo a mobilidade articular, melhora a eficiência dos músculos, permitindo a multiplicação dos pequenos vasos sanguíneos que fornecem oxigênio aos músculos. A prática regular faz o coração trabalhar melhor, os exercícios vigorosos fortalecem e aumentam a espessura das fibras musculares das paredes que envolvem as câmaras do coração. A natação, além de trabalhar a saúde física, introduz as pessoas na sociedade, pois durante as aulas, tem-se a interação com outras pessoas, o que pode ajudar contra a depressão, sem contar que pode melhorar a autoestima (CHAVES et al., 2016, p.363-364).

A professora ao ser questionada “Na sua opinião, quais são os benefícios que as aulas de natação trazem ao desenvolvimento psicomotor da criança?” explicou que há Benefícios físicos e sociais; Estimulação do metabolismo; Aprimora da coordenação motora e noção de espaço e tempo; Melhora qualidade do sono, apetite e memória.

De acordo com Damasceno (2012) nadar é a técnica de deslocar-se na água por intermédio da coordenação metódica de certos movimentos. Ao manter-se na água e ir por ela sem tocar no fundo comprova a completa ambientação do indivíduo ao meio líquido, e ainda é uma atividade de intervenção social.

Para Carvalho e Maciel (2018) “A natação contribui para o desenvolvimento da psicomotricidade. Neste contexto, ela se torna um instrumento favorável à aprendizagem, pois, contribui para a evolução do desenvolvimento motor, físico e social, além de ser uma modalidade que aprimora as habilidades motoras múltiplas por meio de exercícios e brincadeiras”.

Posteriormente, a profissional respondeu a seguinte questão “Na sua percepção, qual a principal contribuição que a natação traz para a vida dos praticantes?” e enfatizou que “Os principais benefícios promove qualidade de vida, prevenção nas doenças respiratórias e do coração”.

Muitas pessoas buscam a natação devido aos inúmeros benefícios que o esporte proporciona a saúde, tais como: melhora do condicionamento físico e resposta cardiorespiratória, melhora no desenvolvimento motor, e devido ao ambiente umedecido e com a temperatura controlada auxilia no tratamento de doenças respiratórias, como a asma (FRANCO, 2018).

Dando continuidade às perguntas, a profissional foi questionada “Quais são os métodos de avaliação conseguiram detectar se houve melhorias no desenvolvimento das crianças?” e respondeu “Não possuímos um método de avaliação, mas observamos as crianças em cada aula, a partir dos avanços que possuem ao realizar as atividades propostas”.

Para a avaliação do desenvolvimento das crianças, Souza e Souza (2010) trabalhando com crianças de 8 a 12 anos, utilizou a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) de Rosa Neto (2002). Essa avaliação compreende “um conjunto de provas muito diversificadas e de dificuldade graduada que utiliza as seguintes variáveis: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial, organização temporal e lateralidade”.

Por fim, perguntou-se “Você acredita que os responsáveis pelas crianças possuem como motivo melhorar a psicomotricidade ao manter a criança matriculada na natação? “Infelizmente, os pais só possuem intuito de fazer com que as crianças saibam nadar, não imaginando que a natação possui benefícios mas, promovemos a ideia de que as crianças praticantes do esporte possuam melhorias na qualidade de vida e no desenvolvimento de habilidades”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possui como objetivo observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas crianças que praticam a modalidade. Assim, a partir da realização da pesquisa, foi possível chegar a conclusão de que através da natação a criança consegue desenvolver a capacidade motora, afetiva e cognitiva, melhora o sistema cardiorrespiratório, tônus muscular, coordenação, equilíbrio, agilidade, força, velocidade, habilidades tais como lateralidade, percepção tátil, auditiva e visual, noção espacial, temporal e ritmo, além da sociabilidade e autoconfiança, em concordância com Machado e Ruffeil (2011).

Portanto, a prática possui vários benefícios principalmente ligados à respiração e também ao coração, como enfatiza a professora entrevistada. De acordo com Soares et al (2014) a asma é o primeiro fator a ser citado, pois a natação proporciona para a criança um melhor ritmo respiratório. Outro exemplo é a do sistema cardiovascular, pois a natação faz a circulação aumentar, a partir da necessidade dos músculos de um maior fluxo de oxigênio para a realização de exercícios, e além disso fortalece o coração.

Além disso, é importante que o educador saiba respeitar o desenvolvimento de habilidades básicas das crianças, caso isso não aconteça, é provável que a criança enfrente dificuldades para realizar as atividades propostas que sejam mais complexas.

A natação infantil é formadora de aprendizagem organizada, auxiliando também no desenvolvimento psicomotor e no processo da maturação, ao ser aplicada de forma lúdica, aumentando os estímulos com criatividade, espontaneidade, prazer, afetividade, entre outros.

Por fim, é necessário que os pais e responsáveis possam entender que a natação não auxilia somente a criança a nadar, mas que promove qualidade de vida aos indivíduos praticantes. E, se sugere o fomento de pesquisas na área, aumentando a visibilidade dos benefícios que o esporte proporciona.

REFERÊNCIAS

BATISTA, D. P.; GONÇALVES, A. C. L. **Perfil do profissional de educação física em escolas de natação de Juiz de Fora – MG**. 2013. Minas Gerais. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDk1.pdf>. Acesso em: 31 ago. 2019.

BORGES, R. K. F. M.; MACIEL, R. M. A influência da natação no desenvolvimento dos aspectos psicomotores em crianças da educação infantil. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 1. Vol. 9. pp. 292-313, outubro / novembro de 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/influencia-da-natacao-no-desenvolvimento-dos-aspectos-psicomotores-em-criancas-da-educacao-infantil>. Acesso em: 01 set. 2019.

COLANTONIO, E. Detecção, seleção e promoção de talento esportivo: Considerações sobre a natação. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**. 2007; 15(1): 127-135. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/739/742>. Acesso em: 30 ago. 2019.

CAETANO, A. P. F.; GONZALEZ, R. H. **O ensino da natação: Uma revisão acerca dos métodos de ensino-aprendizagem**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 17, Nº 176, Enero de 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd176/o-ensino-da-natacao-metodos.htm>. Acesso em: 01 set. 2019.

CARVALHO, M. V. P.; MACIEL, R. M. Os benefícios da natação no desenvolvimento das crianças e adolescentes. **Revista Saúde e Educação, Coromandel**, v. 3, n. 1, p. 53-69, jan./jun. 2018.

CHAVES, A. A.; VIANA, C. L. G.; MARTINS, D. L.; PEREIRA, I. S.; OLIVEIRA, L. E. G.; QUINTÃO, P. M. M.; ANDRADE, R. M.; PENA, W. F. J. GUIMARÃES, F. E. A aprendizagem da natação e seus benefícios. In: **Anais do III Fórum de Pesquisa Científica e Tecnológica de Ponte Nova** - ISSN: 2447-1674.

CLARIMUNDO, V. V. F.; SALADINI, A. C. **Processo de ensino e aprendizagem da natação**. 2016, Paraná. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_edfis_uel_valberviniusfrancaclarimundo.pdf. Acesso em: 01 set. 2019.

DAMASCENO, L. G. **Oficina de docência de práticas aquáticas: Natação**. Vitória: UFES, Núcleo de educação aberta e a distância. 2002.

DELGADO, L. **História da natação**. 2017. Maranhão. Disponível em: http://aquabarra.com.br/educacao_fisica/Aula_01_HISTORIA_DA_NATACAO.pdf. Acesso em: 30 ago. 2019.

- DELGADO, L. **Natação no Brasil**. 2017. Maranhão. Disponível em: http://aquabarra.com.br/educacao_fisica/Aula_03_NATACAO_NO_BRASIL.pdf. Acesso em: 01 ago. 2019.
- DEVIDE, F. P.; VOTRE, S. J. Primórdios da natação competitiva feminina: Do “páreo elegância” aos jogos olímpicos de Los Angeles. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, p. 217-233, jan/mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n1/v34n1a15.pdf>. Acesso em: 01 set. 2019.
- DIAS, D. S. **O ensino lúdico da natação: Uma experiência do PST em Volta Redonda**. 2007. Volta Redonda. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1383239293-monografia_Daniele_Silva_Dias.pdf. Acesso em: 01 set. 2019.
- FALCÃO, H. T.; SILVA, C. G. P. **A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos**. Cadernos UniFOA, edição especial – 40 anos Educação Física. 2000?. Angra dos Reis. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1675/1382>. Acesso em: 01 set. 2019.
- FERNANDES, J. R. P.; COSTA, P. H. L. D. Pedagogia da natação: Um mergulho para além dos quatro estilos. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v.20, n.1, p.5-14, jan/mar.2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16609/18322>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- FRANCO, D. C. S. **A natação como exercício aeróbico no auxílio do tratamento da asma leve**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física). 2018. Universidade Federal de Pernambuco. Vitória de Santo Antão.
- FREIRE, M.; SCHWARTZ, G. M. O papel do elemento lúdico nas aulas de natação. **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 10 - N° 86 - Julio de 2005. Rio Claro. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd86/natacao.htm>. Acesso em: 30 ago. 2019.
- FREITAS, W. R. S.; JABBOUR, C. J. C. Utilizando estudo de caso(s) como estratégia de pesquisa qualitativa: Boas práticas e sugestões. **Estudo & debate**, Lajeado, v. 18, n. 2, p. 07-22, 2011. Disponível em: <https://www3.ufpe.br/moinhojuridico/images/ppgd/8.12a%20estudo%20de%20caso.pdf>. Acesso em: 01 set. 2019.
- GALDI, E. H. G.; GONÇALVES, A.; VILARTA, R.; CLEMENTE, J. F.; VICENTIN, A. P. M.; LEITE, J. P.; ANJOS, C.; JUNQUEIRA, F. S.; ANTUNES, B. **Aprender a nadar com a extensão universitária**. Campinas, SP: IPES Editorial, 2004. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?down=000351678>. Acesso em: 01 set. 2019.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: Tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n.3, p, 20-29 Mai./Jun. 1995. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf>. Acesso em: 20 out. 2019.

GOMES, W. D. F. **Natação, uma alternativa metodológica**. Rio de Janeiro – Editora Sprint, 1995. Disponível em: <http://intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/16.%20Natacao%20pedagogica.pdf>. Acesso em: 01 set. 2019.

HADDAD, F. H. **A natação como fator de promoção da qualidade de vida de crianças de dez a doze anos**. 2007. São Paulo. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ceme/uploads/1383763147-Monografia_Fernanda_Haddad.pdf. Acesso em: 01 set. 2019.

LICHT, H. **O remo através dos tempos**. Porto Alegre. 1990. Disponível em: http://remobrasil.com/attachments/article/122/2008_o_remo_atraves_dos_tempos_2a_e_dicao.PDF. Acesso em: 02 set. 2019.

MACHADO, B. R.; RUFFEIL, R. Natação e o desenvolvimento em crianças de dois a seis anos de idade. 2011. Pará. Disponível em: https://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/2011.2/BRUNO_MACHADO.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019.

MARTINS, C. C.; MONTE, A. A. M. Natação e flexibilidade: Revisão de literatura. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, São Paulo, v.5, n.26, p.111-117. Mar/Abr. 2011. ISSN 1981-9900. Disponível em: <http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/311>. Acesso em: 01 set. 2019.

MELO, V. A. Enfrentando os desafios do mar: a natação no Rio de Janeiro do Século XIX (anos 1850-1890). **Rev. Hist.** (São Paulo), n. 172, p. 299-334, jan-jun., 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.usp.br/revhistoria/article/view/98755/97313>. Acesso em: 01 set. 2019.

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa – características, usos e possibilidades. **Caderno de pesquisas em administração**, São Paulo, v.1, nº 3, 2º sem./1996. Disponível em: http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/NEVES-Pesquisa_Qualitativa.pdf. Acesso em: 20 out. 2019.

OLIVEIRA, L. R.; ROCHA, C. C. M.; MENDES JUNIOR, F. A.; MENEZES, A. O. Importância da natação para o desenvolvimento de crianças e seus benefícios. **Revista @rgumentam**. Faculdade Sudamérica. Volume 5-2013 p. 111-130. Disponível em: http://sudamerica.edu.br/argumentandum/artigos/argumentandum_volume_5/Texto_5_Larice.pdf. Acesso em: 30 ago. 2019.

NOLASCO, V. P.; PÁVEL R. C.; MOURA, R. Natação. Dacosta, lamartine (org.). **Atlas do esporte no brasil**. Rio de janeiro: CONFEF, 2006. Disponível em: <http://www.atlasesportebrasil.org.br/textos/38.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.

SAAVEDRA, J. M.; ESCALANTE, Y.; RODRÚGYEZ, F. A. A evolução da natação. **Revista Digital** - Buenos Aires - Ano 9 - Nº 66 - Novembro de 2003. Disponível em: https://www.academia.edu/618235/A_evolu%C3%A7%C3%A3o_da_nata%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 01 set. 2019.

SILVA, R. P. **Análise do nível de desenvolvimento motor de crianças surdas que praticam natação escolar**. 2013. Brasília. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/3920/1/RAQUEL%20PORTELA%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 30 ago. 2019.

SILVA, C. G. P.; FALCÃO, H. T. **A relevância da natação no desenvolvimento psicomotor em crianças de 3 a 6 anos**. 2015. São Paulo. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/cadernos/article/view/1675/1382>. Acesso em: 01 set. 2019.

SOARES, D. V.; PAGANI, M. M.; LIMA, F. S. **Iniciação a natação para crianças**. Maranhão. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente 5(2): 98-114, jul-dez, 2014. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/download/231/373/>. Acesso em: 01 set. 2019.

SOUZA, S. G.; SOUZA, L. Q. Perfil psicomotor de crianças praticantes de natação. In: **VII Congresso Goiano De Ciências Do Esporte Ciência & Compromisso Social: Implicações na/da Educação Física e Ciências do Esporte**. 2018. São Paulo.

ZULIETTI, L. F.; SOUSA, I. L. R. **A aprendizagem da natação do nascimento aos 6 anos – Fases de desenvolvimento**. 2011. Paraíba. Disponível em: http://www.aquabarra.com.br/artigos/adaptacao/A_APRENDIZAGEM_DA_NATAcao_D_O_NASCIMENTO_AOS_6_ANOS.pdf. Acesso em: 20 ago. 2019.

ANEXOS



FACULDADES MAGSUL

Educação Física: Aut. Port. nº766de31/05/2000/Rec. Port. nº3.755de24/10/05/Renovação Rec. Port. nº286de21/12/2016
Mantidapela A. E. S. P.
Av. Presidente Vargas, 725- Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã-MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br
E-mail: graduacaomagsul@gmail.com; secretariamagsul@gmail.com e ed.fisicamagsul@terra.com.br

ANEXO I

TERMO DE COMPROMISSO

Ponta Porã - MS, ____ de ____ de 2019.

Ilustríssimo (a) Senhor (a)

Eu, **William Caleu Velasques**, responsável principal pela aplicação de questionários que foram disponibilizados para os professores de natação, venho pelo presente, solicitar vossa autorização, para realizar este trabalho, para que a partir dos questionários, possa realizar um levantamento de alguns dados e aplicação de testes que serão realizadas em profissionais que trabalham na área escolhidos de acordo com a resposta recebida.

Este estudo tem como objetivo principal observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas de crianças que praticam a modalidade.

Espera-se que com estes testes aplicados, possamos encontrar possíveis respostas, de acordo com a visão de profissionais da área, sobre os benefícios ligados a psicomotricidade para crianças praticantes de natação. Qualquer informação adicional poderá ser obtida nas Faculdades Magsul, no Curso de Educação Física, R. Tiradente, 322 Centro, Ponta Porã – Mse pelos pesquisadores (Orientadora – Wanessa Pucciariello Ramos, e-mail: prwanessa@hotmail.com e acadêmico (a) – William Caleu Velasquese-mail: williamcaleu7@gmail.com).

A qualquer momento vossa senhoria poderá solicitar esclarecimento sobre o desenvolvimento deste trabalho que está sendo realizado e, sem qualquer tipo de cobrança, poderá retirar sua autorização. Os aplicadores de testes estão aptos a esclarecer qualquer dúvida que surja e em caso de necessidade, dar indicações para

solucionar ou contornar qualquer mal-estar que possa surgir durante o processo de aplicação dos testes.

Os dados obtidos neste trabalho serão apresentados na disciplina em que está sendo desenvolvido, assim como para publicação de artigos científicos, além de nos comprometermos, caso a instituição tenha interesse de ofertarmos um feedback dos resultados encontrados, para que conheçam a realidade da temática abordado com os grupos escolares escolhidos e que, assumimos a total responsabilidade de não publicar qualquer dado que comprometa o sigilo da participação dos integrantes de vossa instituição como nome, endereço e outras informações pessoais não serão em hipótese alguma publicados, pois serão adotados termos fictícios. A participação será voluntária, não fornecemos por ela qualquer tipo de pagamento.



FACULDADES MAGSUL

Educação Física: Aut. Port. nº766de31/05/2000/Rec. Port. nº3.755de24/10/05/Renovação Rec. Port. nº286de21/12/2016
Mantidapela A. E. S. P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br

E-mail: graduacaomagsul@gmail.com; secretariamagsul@gmail.com e ed.fisicamagsul@terra.com.br

ANEXO II

TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIDO (TCLE)

Eu, _____, declaro que participo da pesquisa intitulada **“A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”** sendo este, mostra a visão dos professores de natação sobre o desenvolvimento da psicomotricidade em crianças que praticam a modalidade. Com isso, afirmo que entendi os seguintes objetivos do estudo: observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas de crianças que praticam a modalidade. Li o conteúdo do texto, recebi uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e entendi as informações relacionadas à participação de meu dependente que estão direcionadas a responder um questionário pelo pesquisador, e não receberá benefícios financeiros e concordo em sua participação, podendo desistir em qualquer etapa e retirar meu consentimento, sem penalidades, prejuízo ou perda.

E, estou a par da garantia de sigilo das informações do meu dependente enquanto participante da pesquisa, assim como a garantia do direito a ressarcimento a despesas decorrentes da sua participação na pesquisa e indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa, e se for notada qualquer variação de comportamento que possa originar desconforto para qualquer participante estudo serão tomadas providências para prevenção, diagnóstico ou tratamento das causas, que neste caso, de total responsabilidade do pesquisador responsável. Estou ciente que terei acesso aos dados registrados e reforço que meu dependente não foi submetido (a) à pressão ou intimidação para participar da pesquisa.

Entendo ainda que a relação entre pesquisador e sujeitos pesquisados se baseia unicamente por meio do interacionismo simbólico, no qual o pesquisador

observa e analisa a construção e reconstrução da realidade subjetiva e da realidade social dos sujeitos. Não existe nenhum tipo de vínculo entre pesquisador e sujeitos da pesquisa fora do âmbito do estudo.

Ponta Porã - MS, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) egresso

Assinatura do(a) graduando(a)

Assinatura do Pesquisador Responsável

APÊNDICES



FACULDADES MAGSUL

Educação Física: Aut. Port. nº766de31/05/2000/Rec. Port. nº3.755de24/10/05/Renovação Rec. Port. nº286de21/12/2016

Mantidapela A. E. S. P.

Av. Presidente Vargas, 725- Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã-MS

Home Page: www.magsul-ms.com.br

E-mail: graduacaomagsul@gmail.com; secretariamagsul@gmail.com e ed.fisicamagsul@terra.com.br

APENDICE I - A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O estudo da psicomotricidade de discentes proporciona a integração das funções motoras e psíquicas em consequência da maturidade do sistema nervoso, e deve estar presente para uma formação de base indispensável de crianças, pois oferece uma melhor capacitação a criança para uma maior assimilação das aprendizagens. Portanto, tem-se como objetivo observar a visão do profissional de natação relacionado ao desenvolvimento psicomotor nas aulas crianças que praticam a modalidade. O presente questionário é parte da pesquisa “**A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA NATAÇÃO NA PSICOMOTRICIDADE DE DISCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**”, que corresponde ao trabalho de conclusão de curso, como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física. O questionário possui o intuito de promover maiores conhecimentos na área.

- 1) Qual a sua formação? _____
- 2) Quantos anos atua na área? _____
- 3) Possui cursos de pós-graduação? _____
- 4) Qual a faixa etária dos alunos? _____
- 5) As técnicas utilizadas durante as aulas ajudaram o desenvolvimento da psicomotricidade? _____

6) Você acredita que a natação possa trazer benefícios para o desenvolvimento psicomotor da criança? _____

7) Na sua opinião, quais são os benefícios que as aulas de natação trazem ao desenvolvimento psicomotor da criança?

- Benefícios físicos e sociais
- Recreativos
- Estimulação do metabolismo
- Aprimora da coordenação motora e noção de espaço e tempo
- Melhora qualidade do sono, apetite e memória
- Outros: _____

8) Na sua percepção, qual a principal contribuição que a natação traz para a vida dos praticantes? _____

9) Quais são os métodos de avaliação conseguiram detectar se houve melhorias no desenvolvimento das crianças?

10) Você acredita que os responsáveis pelas crianças possuem como motivo melhorar a psicomotricidade ao manter a criança matriculada na natação?

() Sim () Não

